

FHE POUPEX

CAPITÃO DE INFANTARIA QAO JOSÉ PEREIRA FILHO (1925-2016)



Cel CLÁUDIO MOREIRA BENTO

Historiador Militar e Jornalista Presidente e Fundador da Federação de Academias de História Militar Terrestre do Brasil (FAHIMTB), do Instituto de História e Tradições do Rio Grande do Sul (IHTRGS) e da Academia Canguçuense de História (ACANDHIS) e sócio benemérito do Instituto de Geografia Militar e História Militar do Brasil (IGHMB) e do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro (IHGB) e integrou a Comissão de História do Exército do Estado- Maior do Exército 1971/1974. Presidente emérito fundador das academias Resendense e Itatiaense de História e sócio dos Institutos Históricos de São Paulo ,Rio de Janeiro e Sorocaba. Foi o 3º vice presidente do IEV no seu 13º Encontro do IEV em Resende e Itatiaia que coordenou o Simpósio sobre a Presença Militar no Vale do Paraíba, cujas comunicações reuniu em volumes dos quais existe exemplar no acervo da FAHIMTB doado a Academia Militar das Agulhas Negras. É Acadêmico e Presidente Emérito fundador das Academias Resende onde é titular da cadeira Conde de Resende e, Itatiaense de História, sendo que da última é Presidente emérito vitalício e também Presidente de Honra. Desde 1978 esta ligado a Resende onde foi instrutor de História Militar na AMAN. E onde desde 1980 possui casa no Bairro Jardim das Rosas em Itatiaia. é sócio correspondente do Instituto do Ceará e biografico do Brigadeiro Antonio de Sampaio, cearense de Tamboril cujo livro esta disponível para ser baixado em Livros e Plaquetas no site da FAHIMTB www.ahimtb.org.br

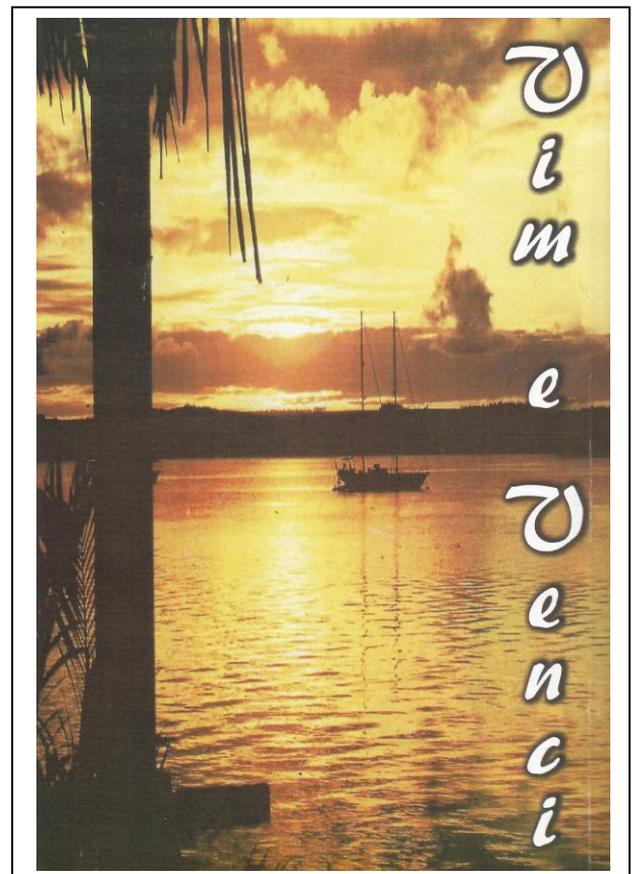
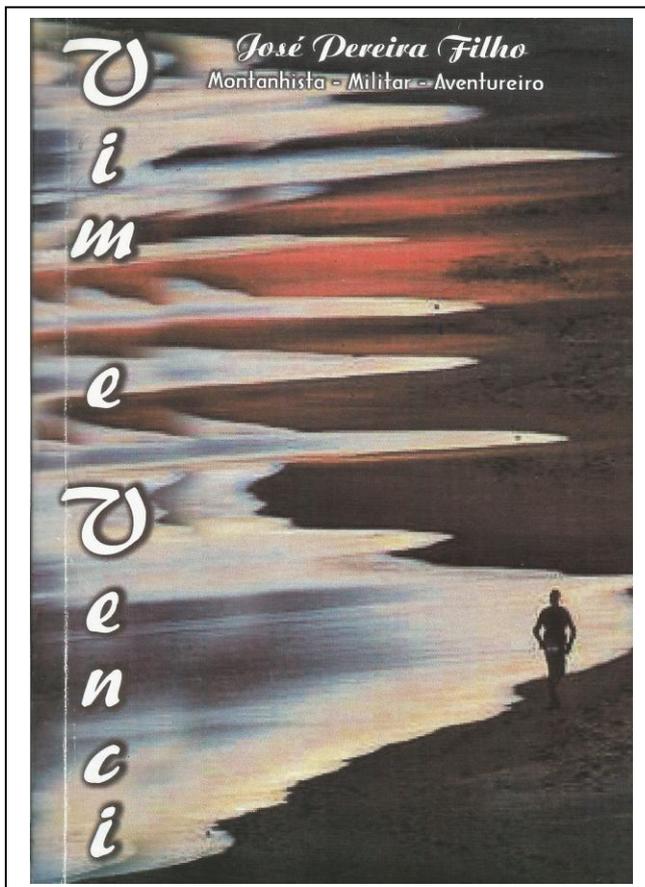
Digitalização de artigo do autor para disponibilizá-lo em Livros e Plaquetas no site da FAHIMTB www.ahimtb.org.br e cópia impressa no acervo da FAHIMTB . doado em Boletim a AMAN e em levantamento para colocá-lo no Programa Pergamum de Bibliotecas do Exército



Capitão Inf GAO JOSÉ PEREIRA FILHO

1925-2016

Cel Cláudio Moreira Bento



1ª e 4ª capas do livro do livro nº 2 do Capitão José Pereira Filho

Faleceu aos 91 anos, em Lorena-SP, em 28 de Outubro, o Capitão José Pereira Filho, que residiu longo tempo em Resende, onde integrou Batalhão de Comando da

AMAN,foi o administrador do Hotel de Trânsito na AMAN, foi um dedicado e incansável empreendedor tendo se destacado expressivamente na idealização, criação e construção da magnífica sede da AMIR (Associação de Militares da Reserva de Resende) e da AMRJ, Associação de Moradores do Jardim das Rosas, a qual idealizou presidiu, a estruturou e onde deixou sua marca e saudades dos amigos que com ele aqui conviveram.

Ao fundarmos a Academia Resendense de História em 1996, a ele devemos a organização da documentação burocrática das mesmas, na condição de secretário zeloso . É inclusive tomou posse como acadêmico na Itatiaia e, na Academia de História Militar Terrestre do Brasil era um dos raros titulados como colaborador emérito.

Em 1978-1986 quando exercemos as funções de Instrutor de História Militar na AMAN, e iniciamos a coleta de fontes de História da AMAN, contamos com sua colaboração, ao levantar todo o patrimônio Histórico da AMAN, representado por troféus de guerra e armamentos descarregados em exposição. Relação disponível que integra o Acervo da FAHIMTB,que a FAHIMTB doou a AMAN no Boletim Especial nº 002 de 17 de Nov de 2014.

Ao passar para a reserva trabalhou por largo período, como Segurança da NUCLEI em Engenheiro Passos.

E se considerava **Montanhista, Militar e Aventureiro**, característica abaixo de seu nome em seu 2º Livro com sua Memória intitulado **Vim e Venci**.

Sempre animado, vibrante e orgulhoso sua condição de integrante do Exército Brasileiro, não descuidava de sua saúde e alimentação saudável e preparo como praticante de longas caminhadas.

Curioso e que ele integrava uma família de muitos irmãos que morreram precocemente e só ele sobreviveu morrendo com 91 anos, o que atribuía, a cuidados com sua saúde, alimentação saudável e preparo físico, e que octogenário aventureiro dedicou-se a visitar o quatro pontos extremos do Brasil.

No seu livro **Vim e Venci**, visitou-se e me entregou seu livro com esta expressiva dedicatória:

Lorena-SP 7 Jun 2012

Sr Cel Bento,nosso historiador, esta foi a minha vida Cap Pereira.

Na folha de rosto apresenta sua foto de menino com esta legenda:

“Inicio da minha vida com a 1ª formatura – Curso Primário e trabalhando no Comércio de Lorena em São Paulo em 1936.” (11 anos)

Mas abaixo sua foto todo equipado com a seguinte legenda:

“Finalizando a minha vida, com 86 anos de idade, 72 de serviço e 63 anos de casado, três filhos, quatro netos, ter plantado diversas árvores e ter escrito dois livros, portanto sinto-me um homem realizado, tudo com a graça de Deus, e com muita perseverança, determinação, trabalho e disciplina.”

Somos testemunha de sua perseverança, determinação, trabalho intenso e disciplina. E acrescentaria um modelo de soldado do Exército a ser seguido.

Seu livro com a sua apresentação por Davi de Paula Soares – psicólogo a certa altura escreveu..

Eu tive o privilégio de conhecer seus feitos e posso autenticar , que se trata de uma pessoa que veio e venceu. Que suas experiências de vida são intimamente traduzidas em sua empolgante narrativa, levando-os a certeza de que tudo é possível quando estamos determinados a vencer.

Seu 1º livro – **Aventuras e experiência** 1925/2011. Declina os locais de sua vida militar que a seguir transcrevo.

A minha infância e adolescência, seguiram rastros de pobreza (escassez e penúria) nas décadas de 20/30 Vida militar, décadas De 40/50, no sudeste (Vale do Paraíba-SP), na Amazônia (Pará, Amazonas, Território Federal do Guaporé (hoje Rondônia), Pantanal, entre Corumbá, Porto Esperança, Barranco Branco, Porto Murtinho, Porto Quebracho, Ilha da República, Foz do Rio APA e ainda Destacamento de INGASEIRA, tudo no Mato Grosso Sul, sempre com as fronteiras com a Bolívia e Paraguai Oriente Médio, mais precisamente na Faixa de Gaza (Egito/Israel), pertencendo Ao Batalhão Suez a serviço na Força de Emergência das Nações Unidas, outras viagens por este imenso Brasil, culminando com a conquista "in lócus" dos 4 Pontos Extremos do Brasil (Chuí (RS) extremo sul, Monte Caburai (RR).extremo norte (parcialmente com três tentativas no município de Uiramutã) Marco 76 (nascentes do Rio Moa) na Serra do Divisor - Cruzeiro do Sul (AC) - (Brasil Peru) extremo oeste e extremo leste na Ponta do Seixas - João Pessoa (PB),

- Após estas aventuras, outras foram realizadas as quais são descritas neste segundo livro. E conclui com este pensamento G.K Chesterton. escritor, filósofo, historiador , jornalista britânico (1874-1936)..

”A AVENTURA PODE SER LOUCA, MAS O AVENTUREIRO TEM QUE SER LÚCIDO!”

G.K Chesterton autor do seguinte pensamento que muito temos recorrido:

“ A Tradição é a Democracia dos mortos”, significando o respeito pelas obras e realizações dos mortos

Suas aventuras foram registradas em fotos nas páginas 130/214, lamentavelmente não foram impressas com qualidade, mas permitem as avaliar

Este livro está disponível no acervo da FAHIMTB e no programa Pergamum de Bibliotecas do Exército. Todos nós viemos a este mundo escrevemos nossa História e partimos. História de variados valores para os pósteros. E a do Capitão José Pereira e valiosa e pode servir de exemplo a integrantes do Exército Brasileiro, ao qual tão bem e dedicadamente serviu.

O HOMEM SERÁ ETERNO ENQUANTO SUA OBRA PERMANECER E FOR LEMBRADA.”

E em Resende será lembrada por cidadãos do Vale do Paraíba dos quais foi instrutor dedicado no BCS da AMAN e pelos hoje adultos em Resende de que ele foi instrutor de Judo quando meninos. Obrigado Capitão Jose Pereira Filho. Muito obrigado!!! E descansa em Paz!